

INFORMAÇÕES CULTURAIS

GÉRBERA EM VASO

A Gérbera é uma cultura extremamente popular e versátil, podendo ser produzida em vaso, em jardineiras ou, até mesmo, como forração. Como o mercado de gérbera continua a se expandir continuamente esse produto representa uma interessante opção para o produtor profissional de flores especializado e, até mesmo, para produtores de vaso acrescentarem ao seu sortimento.

Estrutura: Para uma produção bem sucedida, é necessário utilizar-se de estufas bem ventiladas, cobertas com filme plástico transparente ou difuso e ainda um sistema de sombreamento móvel (normalmente utiliza-se tela aluminizada ou Sombrite de 40% a 50% dependendo do clima da região). A intensidade luminosa ideal está entre 50.000 a 60.000 Lux.

Para iniciar o processo de formação de botões, as plantas devem receber elevada luminosidade atingindo diretamente a coroa das mesmas (o centro da planta). Plantas bem estabelecidas irão produzir em temperaturas diurnas de 22° a 28° C e noturnas igual ou superior a 17° C; no caso da temperatura cair abaixo de 15° C, o florescimento poderá atrasar e o ciclo da cultura conseqüentemente aumentar.

Propagação: A Gérbera em vaso é propagada tradicionalmente via semente (reprodução sexuada) e atualmente o produtor profissional tem como opção a aquisição de sementes ou plugs (mudas de sementes germinadas, ou seja, seedlings).

Quando o produtor profissional opta por iniciar sua produção através de sementes, o mesmo necessita de uma estrutura e instalações adequadas e um bom conhecimento sobre produção de mudas para conseguir obter um bom material de propagação (plugs). Devido a grande dificuldade em produzir um bom plug, a maioria dos produtores profissionais tem optado por adquirir os plugs diretamente de empresas especializadas.

Sementes: As sementes estão disponíveis para venda normalmente em pacotes com mil unidades (1.000 sementes), cuja disponibilidade pode ser em cores separadas ou mistura sortida de cores (Mix).

Plugs: Os plugs são atualmente produzidos em bandejas com 128 mudas. A unidade de venda são as bandejas, sendo que as mesmas estão disponíveis por variedade (cada bandeja pode ser de uma única variedade, ou seja, de cor separada, ou ainda, um Mix com as cores mais aceitas no mercado – a Ball disponibiliza um Mix especialmente formulado para as nossas condições de especificas de produção e mercado).

O produtor profissional necessita estabelecer um planejamento (Programa de Entrega de Plugs) junto ao Vendedor Ball que o atende para ter uma produção adequada à sua área e uma colheita que corresponda à necessidade de seu mercado.

Os prazos mínimos necessários entre o Pedido firmado com o Vendedor Ball e a entrega efetiva dos Plugs esta especificado abaixo:

Tipo de Bandeja	Estação	Período Mínimo entre Pedido e Entrega
-----------------	---------	---------------------------------------

Bandeja 128 (128 plugs)	Verão	6 semanas
Bandeja 128 (128 plugs)	Inverno	7 semanas

Substrato: O substrato deve apresentar boa drenagem (porosidade) e boa aeração, com um pH ideal entre 5,5 a 6,0; além de ser livre de pragas e doenças.

Nota: Para a escolha de um bom material é interessante fazer testes com materiais/subprodutos disponíveis na região ou com substratos comerciais provenientes de empresas especializadas e idôneas.

Transplante: Recomenda-se que o transplante seja efetuado imediatamente após o recebimento dos plugs. Regar com água pura de boa qualidade e realizar uma rega complementar com fungicida para prevenção de doenças. Após o transplante devem-se manter os vasos junto uns aos outros de 4 a 6 semanas, aproximadamente. Nesse período, as plantas devem permanecer em ambiente com 50% de sombreamento. O espaçamento final deve ocorrer quando as plantas apresentarem as folhas encostando umas às outras.

Espaçamento: Este procedimento é necessário para que as plantas apresentem uma boa formação, um bom número de flores e uma menor incidência de doenças.

O espaçamento em uma produção de Gérbera em vaso varia de acordo com a variedade cultivada e com o tamanho do vaso, tradicionalmente observam-se os seguintes espaçamentos:

Pote Utilizado	Plantas / metro ²	Espaçamento (cm)
P14 (Pote 14 cm Ø)	16	0,25 X 0,25
P11 (Pote 11 cm Ø)	25	0,20 X 0,20

Ciclo: Esta cultura possui um desenvolvimento relativamente uniforme, apresentando determinados ciclos médios de produção que variam de acordo com a variedade cultivada e o pote utilizado.

O ciclo médio de produção normalmente observado das variedades tradicionais em seus respectivos potes (considerando o ciclo do transplante dos plugs à colheita dos vasos), está apresentado abaixo:

Plug Utilizado	Variedade	Pote Utilizado	Ciclo Médio (transpl./colheita)
BD128	Serie Festival	P14	10 a 12 semanas
BD128	Serie Festival	P11	13 a 15 semanas

Adubação: A Gérbera em vaso apresenta um melhor desenvolvimento quando se favorece a drenagem dos vasos após as regas; plantas mantidas com alta umidade por períodos prolongados tendem a estiolar e ser muito mais suscetíveis à doenças.

Após realizar o transplante dos plugs no vaso conforme descrito anteriormente, o produtor profissional deve irrigá-los utilizando somente água pura por um período de 1 semana. Após esta primeira semana, inicia-se a prática de fertirrigação (fertilização através de fertilizantes solubilizados na água de irrigação).

Sugestão de Solução Básica de Fertirrigação

► 1° a 6° semana - Fase Vegetativa:

Caixa A:

	1000 litros
Nitrato de Cálcio	1000
Nitrato de Amônio	200
Tenso Fe	30

Caixa B:

	1000 litros
Nitrato de Potássio	400
Sulfato de Mg	600
MAP	150

► 7° semana até colheita - Fase Florescimento:

Caixa A:

	1000 litros
Nitrato de Cálcio	700
Nitrato de Amônio	200
Tenso Fe	30

Caixa B:

	1000 litros
Nitrato de Potássio	800
Sulfato de Mg	600
MAP	100

Nota: Não manter solução no tanque por tempo prolongado devido à possibilidade de formação de gesso agrícola (floculação). A unidade especificada nos quadros abaixo representa: Gramas de fertilizante / quantidade de água em Litros.

Pragas e Doenças: Recomenda-se manter a estufa sempre bem arejada e evitar excesso de umidade. Qualquer tipo de stress também predispõe as plantas ao desenvolvimento de pragas e doenças.

Para o controle químico utilizar produtos registrados para a cultura e proceder a sua aplicação dentro das normas estabelecidas. Em caso de dúvida e/ou para detalhes específicos consulte seu Engenheiro Agrônomo, ou contate seu Vendedor Ball.

As principais doenças que atacam o Ciclâmen estão especificadas abaixo:

- Phythium
- Oidio
- Mildio

As principais pragas estão especificadas abaixo:

- Mosca Minadora
- Trips
- Mosca Branca

Importante: Os esquemas de manejo, acima referidos são meramente exemplificativos, e não garantem o sucesso da produção. Os padrões ideais de luz adubação, regulador de crescimento, irrigação, substrato, etc. devem sempre considerar as variáveis ambientais e os

defensivos utilizados devem estar devidamente registrados para a cultura. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Em caso de dúvida e/ou maiores informações favor contatar um dos Vendedores Ball ou a Central de Vendas Ball no endereço abaixo:

<p style="text-align: center;"><u>Ball</u> <u>Central de Vendas</u> Fone: (19) 3802 9700 Fax: (19) 3802 9701 E-mail: vendas@ball.com.br</p>

OBS: Arquivo atualizado em 20/05/2006 pelo Grupo Técnico Ball.